



Especial Plano CV I na Estrada

“Para você que é mãe, a minha dica é: seja previdente”

No mês de maio, comemoramos o dia daquelas que merecem todas as nossas homenagens durante o ano inteiro: as mães. E nesta edição do Giro Capef, trazemos histórias de colaboradoras do BNB que deram um importante passo para o futuro delas e de seus filhos, aderindo ao plano CV I. Saiba o que pensam as mamães precavidas do BNB.

Quando apresentada ao plano no ano em que foi lançado, a superintendente do Banco do Nordeste (DIRGE), Anadete Torres, pensou em não aderir. “Na época eu fiquei meio resistente porque o salário já estava bastante comprometido”, lembra. Mas após fazer as contas e ouvir conselhos de colegas da área financeira do Banco, ela resolveu garantir o seu futuro: “Foi, sem dúvidas, a melhor decisão da minha vida!”.



Anadete Torres, Superintendente BNB/CE

Anadete está há 36 anos no banco. De lá pra cá, realizou grandes conquistas. Nenhuma delas, porém, se compara aos seus filhos de 21, 27 e 29 anos. “Amor, cuidado e proteção” são as primeiras palavras que lhe vêm à cabeça quando pensa nos seus três maiores bens. “E quais as melhores formas de proteger esses bens?”, questionamos.

Uma delas, segundo a superintendente, foi aderir ao CV I, mesmo após já ter garantido os benefícios do plano BD. “Eu vi que a previsão de aposentadoria pelo BD era baixa, comparado ao meu salário atual. E a gente quando vira

os filhos”, argumenta.

Há 23 anos no Banco - um pouco menos tempo do que Anadete, mas com a mesma quantidade de cuidado pelos filhos -, a gerente de produção audiovisual do BNB, Angélica Paiva, migrou de plano em 2010. “Por não estar mais atendendo às expectativas dos funcionários e também para levar mais segurança para os meus filhos eu parei de contribuir para o BD e aderi ao CV I”, explica. “Eu fico imaginando que um dia irei faltar e se eu não deixar tudo estruturado para que eles tenham um futuro melhor, fico muito preocupada”, complementa.

Para Angélica, a principal vantagem do CV I é a contribuição paritária do Banco. “Nenhum plano de previdência privada (aberta) me dá uma condição tão boa quanto essa”, realça. Outro ponto destacado pela funcionária é a possibilidade da dedução do Imposto de Renda (IR). “Eu pagava um valor muito irrisório no BD. Quando deduzia na declaração do IR, o valor era muito pequeno e o custo-benefício não compensava tanto. Hoje, contribuo com mais, mas o retorno na dedução compensa”, explica.

Além de realizar um plano previdenciário para ela própria, Angélica afirma que todos os seus filhos possuem um plano de previdência complementar (aberta) e que tenta, ao máximo, passar o que aprendeu sobre educação financeira às suas filhas de 9, 15 e 19 anos. “Elas sabem exatamente o que é necessário consumir, o que é supérfluo e quando podem ou não ter o supérfluo”, garante.

A psicóloga da área de Recursos Humanos do BNB, Bibiana Colares, está apenas há quatro anos no Banco, mas já sabe quando vai se aposentar. “Meu marido é muito organizado. Ele já programou as nossas aposentadorias para que paremos de trabalhar no mesmo período”, afirma, sorrindo. Como principal vantagem do CV I, ela, assim como Angélica, destaca a contribuição paritária do Banco. “Meu marido e meus filhos têm plano de previdência privada, mas eles não têm um patrocinador. É um grande benefício pra gente que é funcionário do banco”, comemora.

Bibiana é quem se tornou mamãe mais recentemente dentre as entrevistadas. A sua “realização e completude”, como ela mesmo define, veio há cinco anos, quando nasceu seu primeiro filho e, há um ano e meio, período em que a família aumentou com mais um menino. “Quando a gente não é mãe, não conhece alguns dos sentimentos que ouvimos falar todo dia, como amor, carinho, dedicação. Ser mãe é uma transformação. Então, para você que é mãe, a minha grande dica é: seja previdente”, aconselha.



Angélica Paiva, Gerente de Produção Audiovisual



Bibiana Colares, Psicóloga da área de RH

Semelhanças

Elas trabalham em áreas diferentes do Banco, mas entre as três mamães, há mais semelhanças do que se possa imaginar.

Todas afirmam que no primeiro mês o impacto na folha salarial ocasionado pelo pagamento da contribuição causava um certo incômodo. Porém, elas garantem que a decisão foi acertada e que, após alguns meses, o desconto na folha se transforma em um hábito. “Muitas vezes, você gasta com supérfluos, quando poderia estar canalizando para um investimento para a vida”, acrescenta Angélica.

Outro pensamento comum entre as três é com relação à aposentadoria. Viagens, trabalhos voluntários e mais tempo para a família foram algumas das vontades citadas. Entretanto, o maior sonho de todas é ver os filhos independentes, realizados e felizes.

[Clique aqui e assista à mensagem enviada pelas mamães do BNB](#)

Se você ainda não tem um plano de previdência, faça como elas e assegure o futuro de sua família. Nada é mais confortante para uma mãe do que saber que os seus filhos terão, pela frente, um caminho tranquilo para conquistar todos os seus objetivos. Não perca mais tempo e inscreva-se já!

Previdência: para toda a família, um bom negócio

Tomar atitudes que colaborem para a garantia de um futuro mais tranquilo é um importante desafio a ser superado por todos, e em todas as fases da vida. Especialistas em educação financeira afirmam que quanto antes começar a se investir na aposentadoria, menores serão os esforços para o acúmulo de uma determinada quantia de recursos. Entretanto, eles afirmam também que, para aqueles que ainda não possuem um plano de previdência complementar, o melhor momento para começar a investir é sempre hoje, pois qualquer contribuição ajudará no futuro.

Pensando nisso, a psicóloga do BNB, Bibiana Colares, entrevistada da matéria de capa deste informativo, afirma que, em sua casa, “nasce uma vida, nasce também um novo plano de previdência”. O seu marido, preocupado com o bem-estar de toda a família, além de contratar um plano de previdência privada aberta para ele mesmo, já tratou de fazer o mesmo para os filhos de um ano e meio, e cinco anos de idade. Desta forma, todos já estão protegidos.

As Entidades Abertas de Previdência Complementar (EAPC's) são uma alternativa para aquelas pessoas que não trabalham em empresas como o Banco do Nordeste, por exemplo, que oferecem cobertura previdenciária. Os planos de mercado, também assim chamados, são oferecidos ao público em geral, por instituições financeiras, como bancos e seguradoras.

Uma das diferenças entre os planos oferecidos pelas EAPC's e o plano CV I, ofertado pela Capef aos colaboradores do BNB, é que os Participantes do primeiro grupo não contam com um patrocinador. No CV I, para cada real investido pelos Participantes há um aporte, em igual valor, efetuado pelo Patrocinador, o BNB, o que torna o plano um investimento com 100% de rentabilidade imediata.

Mas como nem todos possuem o privilégio de trabalhar em empresas que oferecem esse tipo de benefício aos seus funcionários, os planos de mercado se tornam uma opção de investimento para o futuro da família.

Como escolher um plano de previdência para a família?

A adesão a um plano de previdência complementar envolve um compromisso de longo prazo, portanto trata-se de uma decisão muito importante, que deve ser considerada com base em alguns parâmetros, a fim de evitar problemas no futuro. Primeiramente, é importante saber quais são as opções oferecidas pelas entidades abertas.

PGBL ou VGBL

Existem dois tipos de planos de previdência privada oferecidos pelas EAPC's: o VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) e o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre). A principal diferença entre os dois está nos benefícios fiscais.

Quem opta pelo PGBL consegue deduzir as contribuições efetuadas para o plano do cálculo do imposto de renda até 12% da renda tributável. Esse tipo de plano é indicado para aquelas pessoas que fazem a declaração completa do Imposto de Renda.

No VGBL não há vantagem fiscal durante a fase de acumulação, mas no momento do resgate. Isso porque o imposto incide apenas sobre os rendimentos obtidos e não sobre o valor total acumulado, como acontece no PGBL. Esse tipo de plano é mais indicado para quem faz a declaração de imposto de renda pelo modelo simplificado.

Pontos relevantes na tomada de decisão

Confiabilidade da instituição: A escolha de uma empresa sólida e experiente na administração desse tipo de atividade é um bom caminho. A confiabilidade, segurança e eficiência na administração dos recursos evitará que você corra riscos futuros.

Benefícios contemplados: Busque informações sobre o tipo de plano - por tempo determinado ou vitalício, os benefícios oferecidos, a cobertura para benefícios de risco como invalidez e morte de ativo, além das condições para seu usufruto.

Rentabilidade: É essencial conhecer os rendimentos obtidos por essa instituição na administração dos planos previdenciários e compará-lo com outros produtos similares existentes no mercado. Para tal, é necessário informações sobre os tipos de aplicações presentes na carteira do fundo.

Outro ponto fundamental é a rentabilidade projetada na simulação dos benefícios. É comum, entre simuladores das Entidades Abertas, a adoção de taxa de juros elevadas, as quais são consideradas impraticáveis no longo prazo. Ao utilizar tais taxas, esses simuladores geram expectativa de benefício maior do que o efetivo.

Taxas de administração: Conhecer as taxas praticadas na administração do plano é informação essencial para a sua contratação. Essas despesas impactarão diretamente o valor do seu benefício futuro.

Nas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) pratica-se uma Taxa de Administração incidente sobre a contribuição mensal.

Nas EAPC's, há a taxa de carregamento incidente sobre a contribuição mensal e a taxa de administração financeira incidente sobre o patrimônio, podendo ainda ser cobrada uma Taxa de Gestão Financeira nos planos que ofereçam rentabilidade mínima garantida.

Para facilitar o entendimento dos impactos dessas variáveis, realizamos uma simulação entre dois planos oferecidos pelo mercado, com taxas diferenciadas, além de uma comparação com o plano CV I, administrado pela Capef.

	Plano de mercado 1	Plano de mercado 2	Plano CV I
Contribuição Mensal	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Idade na adesão ao plano	25	25	25
Idade projetada para aposentadoria	60	60	60
Saldo Acumulado	R\$ 391.204,06	R\$ 358.166,35	R\$ 465.599,40
Renda Vitalícia Projetada	R\$ 1.601,26	R\$ 1.466,03	R\$ 2.484,41
Considerando as contribuições efetuadas pelo Patrocinador (existente apenas no plano CV I):			
Saldo Acumulado	R\$ 391.204,06	R\$ 358.166,35	R\$ 931.198,80
Renda Vitalícia Projetada	R\$ 1.601,26	R\$ 1.466,03	R\$ 4.968,82

CRITÉRIOS ADOTADOS

Taxa de juros projetada (fase ativa)	5,5%	5,5%	5,5%
Taxa de juros projetada (fase de benefício)	5,5%	5,5%	5,5%
Taxa de carregamento (sobre contribuição)	2,0%	0,5%	5,6%
Taxa de carregamento (sobre benefício)	0,0%	0,0%	2,7%
Taxa de adm. financeira (sobre patrimônio)	1,0%	1,5%	0,0%
Repasso do excedente a meta atuarial	20,0%	20,0%	100,0%
Quantidade de benefício por ano	12	12	13

Pesquisa deve ser feita sempre

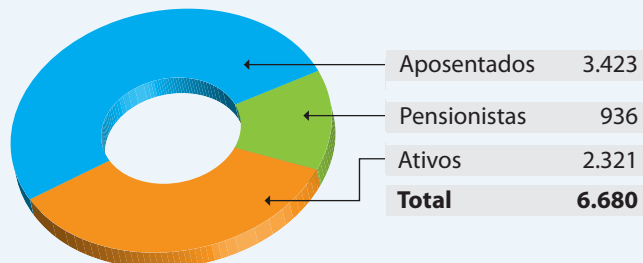
A simulação mostra que a pesquisa de taxas é importante na hora de escolher o plano, pois os custos podem variar de uma instituição para outra. Além disso, é importante avaliar o conjunto de taxas. Uma taxa de carregamento baixa pode ocultar uma taxa de administração alta, o que impactará diretamente na reserva acumulada com o passar do tempo e, conseqüentemente, no valor da renda de aposentadoria.

Então, não se esqueça: quando for aderir a um plano de previdência, pesquise, compare taxas, benefícios, histórico de rentabilidades e credibilidade da instituição. Essa é uma decisão que fará uma enorme diferença no seu futuro e no de sua família.

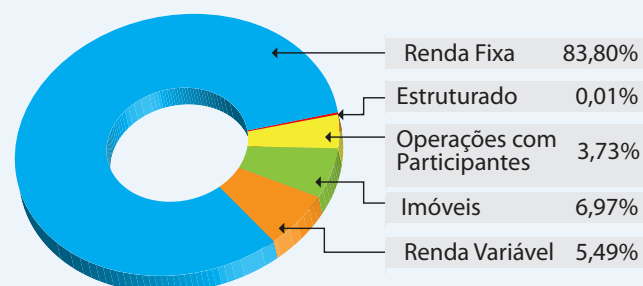
Para mais detalhes sobre os parâmetros utilizados no simulador, e para realizar outras simulações comparando o plano CV I com planos de mercado, clique aqui.

Plano BD

Quantidade de Participantes



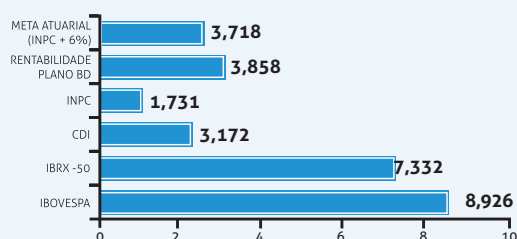
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Abril/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	0,736	3,962
Investimentos Estruturados	-	-
Renda Variável	(3,682)	3,691
Imóveis	0,646	2,556
Operações com Participantes	0,757	4,097
Total dos Investimentos	0,478	3,858
Meta Atuarial	1,110	3,718

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



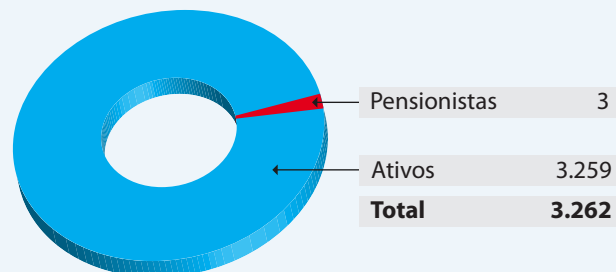
Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Abril / 2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	2.453.547
Provisões Matemáticas (B)	2.433.689
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	19.858

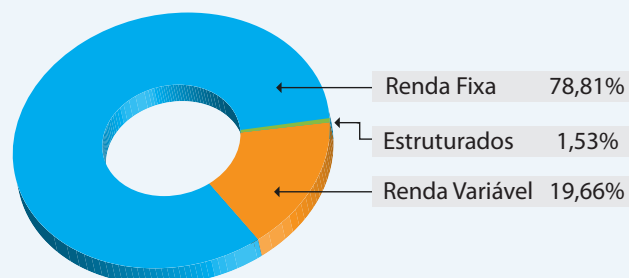
(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).

Plano CV I

Quantidade de Participantes



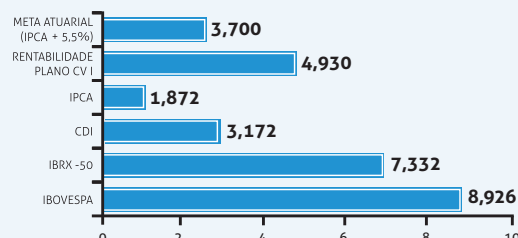
Distribuição dos Investimentos



Desempenho dos Investimentos

Discriminação	Abril/2012	Acumulado/2012
Renda Fixa	0,885	4,121
Investimentos Estruturados	0,485	(1,429)
Renda Variável	(3,683)	11,318
Total dos Investimentos	0,109	4,930
Variação da Cota Previdenciária	0,114	4,757
Meta Atuarial	1,072	3,700

Comparativo do Desempenho dos Investimentos (Acumulado/2012)



Resultado Atuarial valores em R\$ mil

Demonstração	Abril / 2012
Patrimônio Líquido garantidor das Provisões Matemáticas (A)	77.531
Provisões Matemáticas (B)	77.524
Situação Atuarial (A-B) (-) déficit (+) superávit	7

(B) Valor presente dos compromissos previdenciais futuros (passivo atuarial).